

MEMÓRIA DA 2ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS - CTGI GESTÃO 2017-2019		
DATA: 23/05/2017	HORÁRIO: 09h00	LOCAL: FABHAT

LISTA DE PRESENÇA – CTGI	
Entidade	Nome
SMA	Laura Stela Naliato Perez
DAEE	Josué Marcos Barranco
CETESB	Gilson Gonçalves Guimarães
CETESB	Xavier de Oliveira
Instituto de Pesquisas Tecnológicas	Geraldo Figueiredo Carvalho Gama Júnior
Instituto de Pesquisas Tecnológicas	Gerson Salviano de Almeida Filho
APU	Mauro Pollachi
FECOMERCIO	Cristiane Cortez
CIESP São Paulo	Ronaldo Sérgio Vasques
FIESP	Bruno Leonel
CONVIDADOS	
Entidade	Nome
SSRH / Secretaria Executiva	Ana Sedlacek
SSRH / Secretaria Executiva	Beatriz Gonçalves
FABHAT	Tania Valente

UNIÁGUA – ausência justificada

ASSUNTOS TRATADOS:

1. Abertura:

Josué Barranco (coordenador da Câmara) abriu a reunião às 09h35, agradeceu a presença de todos e solicitou manifestação sobre a Ata da reunião anterior. Após a inclusão do nome do representante do IPT (Geraldo Figueiredo Carvalho Gama Júnior) a Ata foi aprovada.

Em seguida informou que a pauta da presente reunião é avaliar os 2 projetos que competem análise da CTGI.

2. Informes sobre os projetos FEHIDRO 2017

2.1 – EMPLASA

Laura Stela (SMA) comentou que o projeto refere-se à fiscalização de outro projeto, também da Emplasa, que está em andamento. Justificou que o FEHIDRO não financia qualquer tipo de fiscalização.

Mauro Pollachi (APU) informou que se trata de checar o que está sendo georreferenciado. Disse ainda que seria um trabalho intensivo de homem/hora, ou seja, demandaria um certo tempo, mas

que ainda assim, é preferível fiscalizar o que está em andamento e não correr o risco de perder o que já foi ou está sendo investido.

Gerson Salviano (IPT) ressaltou a importância de observar o projeto em execução, pois neste deveria já estar contemplado o processo de fiscalização. Questionou se, caso o projeto atual não esteja habilitado, o que aconteceria com o anterior. Comentou que o projeto em execução não apresentou nenhum tipo de resultado/produto.

Ronaldo Vasques (FIESP) opinou sobre não habilitar o projeto, até que o mesmo apresente os resultados do projeto que está em andamento.

Beatriz Vilela (Sec. Exec. do CBH-AT) esclareceu que, independente de produtos, o FEHIDRO não financia projetos de continuidade, ou seja, é preciso finalizar a primeira etapa para iniciar outra. Disse também que, pelo que tinha lido, o projeto aparentava ser uma continuidade do projeto que ainda está em andamento.

Mauro informou que o projeto em questão se trata de assunto importante para a Bacia, que é a checagem de cartografia. Sugeriu que a câmara se reunisse, com a EMPLASA e o Agente Técnico, em reunião específica afim de solucionar o caso.

Após as devidas discussões, os membros da CTGI entenderam que este projeto não deve ser habilitado. Porém, considerando a importância do projeto do mapeamento da Região Metropolitana da São Paulo para a Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, (objeto do projeto FEHIDRO 2013/AT-629 / Contrato FEHIDRO 088/2014) a CTGI entende que a matéria deve ser tratada de maneira diferenciada.

Para tanto propôs a realização de uma reunião entre a EMPLASA (Tomador), IPT (Agente Técnico) e membros da CTGI para verificação e informação sobre o andamento do projeto FEHIDRO 2013/AT-629 e para verificar a possibilidade de rever e agregar o objeto da proposta apresentada este ano ao projeto original apresentado em 2013, em forma de aditivo, por exemplo.

A reunião ficou agendada para o dia 29.05.2017, às 9:00 horas, nas dependências da FABHAT.

2.2 Centro Paulista de Estudos Agropecuários – São Carlos

Foi sugerido que este empreendimento deverá informar os seguintes esclarecimentos:

1. Informar em qual sítio será disponibilizada a base de dados e a base cartográfica.
2. detalhar a planilha orçamentária informando as atividades que serão contratadas
3. Incluir Limites de APM/APRM
4. Compatibilizar o sistema com o SGI e Datageo
5. Item 9.2.1.3 - incluir redes de água, esgoto, ETAs e ETEs.
6. Esclarecer se o empreendimento, será uma ferramenta interna ou estará disponível para o público através da WEB.

7. Onde será implantada a ferramenta e qual infraestrutura necessária para sua alocação? Esta infraestrutura faz parte deste empreendimento?

8. É prevista integração com outras bases de informações visando atualização de informações, como por exemplo situação dos empreendimentos em curso?

9. Como se dará a manutenção cotidiana de intercorrências, como por exemplo na restauração do serviço após falha.

10. Com a elaboração de novos produtos cartográficos e georreferenciados financiados pelo FEHIDRO a ferramenta armazenará e posteriormente disponibilizará estes ao público em geral?

As observações serão encaminhadas por e-mail ao tomador para que o mesmo esclareça no ato de sua apresentação.

3. Encerramento

Próxima reunião: 29/05

Local: FABHAT

Pauta: Reunião com a EMPLASA e IPT